



ATUAÇÃO DO(A) PSICÓLOGO(A) NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE FRENTE A POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE INTEGRAL A POPULAÇÃO LGBT

Harnon Gabriel Figueiredo Ferreira, Caroliny Gomes De Souza, Brendaly Fávero, Dayani Oliveira Silva e Edilmara Patrícia Rocha

Todo ser humano tem por direito a garantia da saúde, sendo esse, um dos vários aspectos que estão previstos no Sistema Único de Saúde (SUS), o qual pode ser considerado o mais completo e tido como referência para os demais países. A atenção básica é um dos três níveis de atenções estabelecidos pelo SUS, modalidade considerada como a porta de entrada e é vista como uma das mais importantes, pois consegue reduzir cerca de 80% das demandas apresentadas pela sociedade e/ou comunidade (BRASIL, 2007). A política de saúde LGBT, foi criada em 2008, visto que era uma população invisibilizada e não tinha suas demandas atendidas. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo explanar sobre a atuação do (a) psicólogo (a) na atenção primária diante da política de saúde integral da comunidade LGBT. Teve como referencial teórico, materiais do Ministério da Saúde e artigos científicos. Essa política foi desenvolvida com base nos princípios do SUS, porém a população LGBT necessitou utilizar o critério da equidade, visto que, a comunidade tem suas demandas específicas, como por exemplo o processo de hormônio terapia do público trans, que ainda não está sendo ofertado em todos os lugares do Brasil. Com isso, essas pessoas acabam utilizando-se de procedimentos clandestinos, prejudicando sua saúde holisticamente. O (a) profissional da Psicologia tem um papel fundamental dentro da política de saúde LGBT, trabalhando com atendimentos psicológicos, escutas ativas, palestras, sempre favorecendo uma saúde com qualidades as pessoas que se utiliza desse órgão público. Nota-se que grande parte dessas pessoas estão em um nível sócio econômico médio ou baixo, assim impossibilitando fazer esse tipo de atendimento a nível particular, com isso o governo através da política de saúde integral da população LGBT, tem por direito e dever, fornecer esse tipo de atendimento profissional pelo SUS. Portanto, considera-se a importância dos (as) psicólogos (as) na atenção básica atuando frente demandas, para assim possibilitar o acesso ao direito de todos/todas/todes.